

## UM RETORNO À VIOLÊNCIA MEDIEVAL DOS CONTOS DE FADAS EM “BRANCA DOS MORTOS E OS SETE ZUMBIS”

FRANCIELE LIMA DE OLIVEIRA MENDES<sup>1</sup>; DANIELE GALLINDO GONÇALVES  
SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – francielelom@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – danigallindo@yahoo.de

### 1. INTRODUÇÃO

Os contos maravilhosos, também chamados de contos de fadas, são há muito tempo repassados para as crianças com objetivo moralizante e educativo. Oriundos da tradição oral medieval e trazendo grande carga de violência, foram compilados na forma escrita por Perrault, Andersen e pelos Irmãos Grimm. Estes últimos já demonstravam em seus escritos “uma fase de transição entre a visão pessimista coberta de violência, típica de educação medieval e a visão idealista dos iluministas” (BUNN, 2007), uma vez que os românticos davam maior preferência às formas folclóricas, não ao caráter pedagógico (WEINKAUFF; VON GLASENAPP, 2014). As adaptações tiveram continuidade em outras mídias com o passar dos anos, resultando em versões muito mais amenas e infantis no século XX, como, por exemplo, a animação em longa-metragem de Walt Disney, de 1937.

Entretanto, a virada para o século XXI trouxe uma nova vertente de adaptações em livros, filmes e histórias em quadrinhos voltadas para o público jovem e adulto, retomando muitas características originais dos contos, como a violência e o apelo à sexualidade. Este é o caso do livro *Branca dos Mortos e os sete zumbis e outros contos macabros*, do brasileiro Fábio Yabu, que traz releituras dos clássicos infantis com toques macabros, violentos e sexuais. Segundo RODARI (apud BUNN, 2007, p. 4), essas histórias tradicionais recebem nova roupagem para ganharem novos significados, já que são contadas à exaustão e, assim, não têm mais nada a dizer à criança.

Neste trabalho, o foco está no conto que dá título à obra de Yabu, que será comparado com a versão de *Branca de Neve* de 1812, dos Grimm, e analisado enquanto adaptação da obra alemã. O objetivo é buscar diferenças e semelhanças entre os dois contos, de quais maneiras e por que elas se dão.

### 2. METODOLOGIA

O presente trabalho de pesquisa é desenvolvido por meio da leitura e comparação dos textos *Branca de Neve*, dos Irmãos Grimm, e *Branca dos Mortos e os sete zumbis*, de Fábio Yabu, a fim de buscar representações de violência em ambos e analisar de quais formas cada um dos autores aborda o tema e por que o faz. Para embasamento teórico, também é feita a leitura de textos sobre literatura infanto-juvenil, literatura medieval, adaptações e releituras.

Será utilizado o conceito de “adaptação” cunhado por HUTCHEON (2011) para referenciar a releitura/versão do conto original. Este conceito aborda a adaptação sob as perspectivas de produto, criação e recepção, nas quais há uma “transcodificação” de uma ou mais obras para uma nova – quiçá para uma nova mídia e/ou gênero –, que será uma (re-)interpretação e (re-)criação a ser

experienciada pelo público “como palimpsestos por meio da lembrança de outras obras que ressoam através da repetição com variação” (op. cit., p. 30).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando o texto alemão *Branca de Neve*, dos Irmãos Grimm, publicado em 1812, percebe-se que a história sofreu alterações e atenuações com o passar dos anos. Exemplos disso são a perseguição ser voltada a uma criança de sete anos de idade pela própria mãe e o “resgate” feito pelo príncipe que, na verdade, conservou uma menina supostamente morta como objeto de decoração. A versão que se popularizou no século XX, principalmente devido à adaptação cinematográfica de Walt Disney, tem esses detalhes distorcidos ou omitidos, de forma a deixar a história mais apropriada para as crianças – isto é, a mãe é substituída pela madrasta, figura que traz a ideia de distanciamento e frieza, e o príncipe só leva Branca consigo após acordá-la com um beijo apaixonado.

Em *Branca dos Mortos e os sete zumbis*, vemos uma retomada desses elementos mais violentos e cruéis. As características físicas clássicas da protagonista – originalmente: cabelos negros como o ébano, pele branca como a neve e lábios vermelhos como o sangue – surgem em decorrência de uma poção feita por uma bruxa (a saber, a futura madrasta de Branca) a partir de penas de corvo (representando o negro), olhos de cadáver (branco) e sangue menstrual (vermelho). A magia negra faz com que a mãe de Branca sofra durante a gravidez e morra no parto, além de desgraçar a vida da menina: Branca é maltratada das piores formas, vista como uma pessoa amaldiçoada, que acaba isolada na floresta e morta pelos anões zumbis. O “final feliz” ao lado do príncipe não existe, pois quando este a encontra, Branca já foi morta e transformada em um zumbi. A história de Yabu adapta a original com muitos elementos da cultura pop moderna, como o zumbi, personagem que já figurou outros livros do autor (*Independência ou mortos* e *Protocolo Bluehand: Zumbis*, sob o pseudônimo de Abu Fobiya) e que, por si só, já carrega uma grande carga de violência e brutalidade.

É possível perceber que *Branca dos Mortos e os sete zumbis* se trata de um caso de adaptação de *Branca de Neve*, pois há interpretação e criação quase completamente novas por parte de Yabu: ele utiliza o *plot* romântico e reconstrói a origem da heroína e dos vilões (a madrasta e os anões, nesse caso) a partir da intertextualidade com outras obras de gêneros diversos (podemos citar como exemplo as influências óbvias de filmes de zumbis). Yabu iniciou a carreira de escritor com livros infantis, logo, ele tem conhecimento dessas obras a ponto de distorcê-las e afastá-las do seu público “original”, trazendo-as para os jovens e os adultos (o mesmo público que consome os produtos da cultura pop aqui referenciada). Nesse processo, retomam-se elementos de violência, reaproximando a adaptação da sua versão original.

Enfatizamos, porém, que a pesquisa ainda está em estágio inicial e os resultados ainda são parciais.

### 4. CONCLUSÕES

Até o atual momento da pesquisa, é possível notar que a obra *Branca dos Mortos e os sete zumbis* insere elementos de violência referentes à cultura pop moderna, como o zumbi, na trama do conto escrito pelos Irmãos Grimm. Essa linguagem afasta a obra de Yabu da versão infantil e amena popularizada por

Disney e a aproxima da versão mais violenta de origem medieval, mostrada no conto publicado em 1812 pelos Grimm.

Outras leituras teóricas e literárias ainda devem ser feitas para maior aprofundamento no assunto e para a obtenção de resultados mais apurados.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUNN, D. Da história oral ao livro infantil: identidades e memórias. In: **IV ENCONTRO REGIONAL SUL DE HISTÓRIA ORAL**, 1., Florianópolis, 2007, **Anais eletrônicos...** Acessado em 21 jul. 2014. Online. Disponível em: <http://www.cfh.ufsc.br/abho4sul/pdf/Daniela%20Bunn.pdf>

GRIMM, J.; GRIMM, W. **Contos maravilhosos infantis e domésticos**. Tradução de Christine Röhrig. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

HUTCHEON, L. **Uma teoria da adaptação**. Tradução de André Cechinel. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013.

WEINKAUFF, G.; VON GLASENAPP, G. Die romantische Gegenbewegung. In: \_\_\_\_\_. **Kinder und Jugendliteratur**: 2. Auflage. 2. aktualisierte Auflage. Paderborn: Verlag Ferdinand Schöningh, 2014, p. 43-71.

YABU, F. **Branca dos Mortos e os sete zumbis e outros contos macabros**. São Paulo: Globo, 2013.